

**9º seminário docomomo brasil**  
interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente  
brasilía . junho de 2011 . [www.docomomobsb.org](http://www.docomomobsb.org)

## **Mesa: residências modernas**

Maria Marta dos Santos CAMISASSA\*

\* Ph.D. (University of Essex, 1994)  
Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
Campus Universitário, Viçosa, MG, CEP 36570-000  
[camisassa.marta@gmail.com](mailto:camisassa.marta@gmail.com)

9º. Seminario DOCOMOMO | Brasil  
Brasília-DF, junho 2011

Mesa: Residencias Modernas  
Coord. Maria Marta S. Camisassa  
Apresentação dos Trabalhos:

1. Duas casas, a mesma orla marítima, os mesmo arquitetos, dois mundos; de Sonia Marques, Wylma Vidal e Roberta X. da Costa
2. O habitar moderno nos anos 1970: análise sintática de residências unifamiliares em João Pessoa; de Marya de Sousa Aldrigue
3. Uma nova proposta tipológica na obra de Vilanova Artigas nos anos 1970; de Márcio Cotrim
4. Uma casa, alguns desenhos e algumas cartas: a residência de Francisco Peixoto em Cataguases, MG; de Maria Marta S. Camisassa

Os trabalhos apresentados nessa sessão integram um conjunto de abordagens ao mesmo tempo próximas mas também independentes e variadas. O primeiro trabalho de autoria de três pesquisadoras da Universidade Federal da Paraíba (professoras Sonia Marques, Wylma Vidal e Roberta Costa) traz para o debate a comparação entre dois projetos residenciais elaborados pelos mesmos arquitetos para a orla de João Pessoa-PB. A partir de modos de vida diferenciados, os arquitetos apresentaram duas soluções diferenciadas no que diz respeito à introspecção espacial ou à manutenção da privacidade dos moradores ou, em outro caso, da abertura e informalidade dos espaços de convívio familiar e social. Nesse caso, o trabalho traz à tona um aspecto essencial no exercício da análise projetual: o reconhecimento do possível potencial didático aplicável aos estudos de caso ao estabelecer uma postura a favor da interdisciplinaridade por permitir uma interligação entre o conhecimento da história, da teoria e da prática profissional nos cursos de arquitetura e urbanismo. Esse trabalho discute ao mesmo tempo as metodologias de análise, enriquecendo as abordagens possíveis a partir do redesenho das obras selecionadas. O segundo trabalho de autoria de Mayrá Aldrigue, mestrande junto à UFRN, utilizando os métodos da análise sintático-espacial desenvolvidos pelo grupo de pesquisa do professor Bill Hillier na Bartlett School of Architecture

(Londres) e seus seguidores, faz uma análise de três projetos residenciais em que o caráter moderno é contraposto ao caráter autóctone em decisões projetuais cujas demandas particulares de membros de um mesmo grupo sócio-econômico definem espacialidades diferenciadas. A sua contribuição inclui a exposição de uma análise projetual metódica em que a relação dos espaços interiores entre si e com os espaços exteriores ficam visíveis nos gráficos característicos da análise sintática espacial. O terceiro trabalho do professor e pesquisador da UFPB, Márcio Cotrim, se debruça sobre as questões que interferem na decisão do arquiteto ao fazer correlações dos espaços interiores com os espaços do entorno urbano imediato. Nesse sentido, o autor busca nas teorias urbanísticas desenvolvidas por membros dos Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna (CIAM's) no período pós-Segunda Guerra, os argumentos projetuais de confluência dos espaços públicos urbanos na defesa de um *core* vivo coerente com o momento histórico e com os quais o autor faz analogias com as tipologias arquitetônicas adotadas pelo arquiteto Vilanova Artigas, em seus projetos residenciais dos anos 1970 na região paulistana do Jardins. O último trabalho, de autoria de Marta Camisassa, explora, a partir da forma de apresentação na mídia especializada do projeto de Oscar Niemeyer para a residência de Francisco Peixoto em Cataguases-MG, questões sobre a importância dada à fachada posterior e à relação dos espaços interiores com o terreno vistas como um diferencial na tipologia residencial urbana em concepções modernas não só brasileiras.

Nesse sentido, espera-se que o conjunto de abordagens possa suscitar um debate sobre as metodologias de análise, abordagens projetuais e aplicação dos resultados na prática didático-pedagógica além de outras possíveis vertentes da crítica arquitetônica no que diz respeito ao tema da unidade habitacional unifamiliar moderna (e, por extensão, a contemporânea).